



# Dia da Consciência Negra propõe reflexão sobre o lugar do povo negro no Brasil

O Dia Nacional da Consciência Negra é comemorado nesta sexta-feira (20 de novembro). Todo ano a data relembra um aspecto de extrema importância na construção identitária do povo brasileiro, e ainda traz à luz uma significativa discussão a respeito da população negra na sociedade.

**PÁGINA 03**

Cooperando com a  
economia da sua casa!

**Copacol**  
Supermercados



## Consciência Negra

Já tinha passado do meio de outubro quando o Fórum Brasileiro de Segurança Pública divulgou o lançamento do Anuário Brasileiro de Segurança Pública. Para quem não conhece a publicação, o anuário organiza informações que são fornecidas por fontes oficiais da Segurança Pública (em diversas esferas) e, no documento desse ano, aquilo que os movimentos sociais vêm dizendo há tempos se concretizou mais uma vez: a população jovem (com menos de 35 anos), masculina e negra é a que mais sofre com violência intencional (e institucional) no Brasil. Um dado que choca, mas não surpreende se você está minimamente ligado nas notícias.

Lendo o título e o primeiro parágrafo do texto, imagino que você deva estar preparado para um texto que vai dissecar os tipos de racismos, as estatísticas de violência no país e escancarar estereótipos que há muito tempo não são mais aceitáveis. Certo? Espero que não... Para evidenciar o período de propaganda da consciência negra que se avizinha (ou já está por aí), resolvi ir por outro lado e trazer uma prática que aplicava com meus alunos do 8º ano do Ensino Fundamental.

Por conta de traquejo pedagógico, antes de fazer outros apontamentos, quero saber se você conhece o termo afrofuturismo. Veja bem, preciso de antemão dizer que não sou especialista no assunto, mas, de maneira muito objetiva (e, portanto, passiva de generalizações em exagero), afrofuturismo é a ideia fantástica de considerar os negros no futuro. Essa corrente que tem uma forte pegada estética surgiu da hipótese de falta de presença negra no futuro - e essa hipótese é baseada em dados, do presente e do passado, das populações negras (e eu realmente torço para que você não esteja esperando que nesse momento eu descreva sobre os males da colonização e suas heranças, estou partindo do princípio de que você já sabe sobre isso ou vai pesquisar por si). Mas, enfim, é isso mesmo, afrofuturismo é um conjunto estético que influencia na música, na literatura, no cinema e na moda, levando em consideração a diáspora africana e, conseqüentemente, muito de suas tradições.

Nomes e títulos do âmbito internacional são Sun Ra, Octavia Butler, HQ do Pantera Negra (Marvel), Erykah Badu, Janelle Monáe, Beyoncé, o duo Ibeyi e Rihanna. No Brasil, temos a valorização da estética africana e suas tradições na obra de Elza Soares, Xênia França, Conceição Evaristo, Ale Santos e Fábio Kabral (e vários mais).

Uma das coisas mais legais que li até agora sobre o termo veio da repórter Rebeca Oliveira, quando ela escreve que "mais do que uma corrente estética e cultural, o afrofuturismo vem para mostrar utopias possíveis para o povo preto". Essa frase, justamente por conter a contradição de "utopias possíveis", fez com que eu me lembrasse especificamente de um trabalho realizado com algumas turmas de 8º ano, quando, ao ser responsável pelo conteúdo de Geografia da África, buscava não contar apenas uma geografia daquele continente (e aqui estou numa paráfrase escancarada do vídeo "O perigo de uma história única", da nigeriana Chimamanda Adichie). Naquele período em que estava em sala eu não conhecia o termo que trouxe nos parágrafos anteriores, mas buscava fontes que falassem em outras direções daquelas que estavam expostas no dia a dia. Sabe por quê? Mostrar outros lados ajuda na ponderação e na alteridade. Qualidades fundamentais para gerar, de fato, consciência.

É claro que não vou descrever aqui o trabalho que era feito com os alunos, não tem espaço pra isso, mas se quiser mais nomes para ajudar a desenvolver a sua consciência negra, que tal começar por conhecer as pessoas e as obras de Ondjaki, Chimamanda Adichie, Chinua Achebe, Paulina Chiziane, Mia Couto, Pepetela, Ayaan Hirsi Ali, Immaculée Ilibagiza, Ishmael Beah, Wole Soyinka, Nadine Gordimer e Futhi Ntshingila?

Rafaela Dalbem é assessora de Geografia do Sistema Positivo de Ensino.



## O Brasil precisa dos servidores públicos



Somos mais de 11,7 milhões de trabalhadores da saúde, educação, segurança, transportes e dezenas de outras carreiras igualmente importantes.

Somos responsáveis por uma série de atividades, muitas essenciais e desempenhadas somente pelos funcionários públicos.

Cuidamos da administração e do patrimônio público e prestamos vários serviços à população.

Estamos nas ruas, nas escolas, nos hospitais, nas delegacias, nos órgãos municipais, estaduais e federais.

Estamos em todos os lugares. E desempenhando praticamente todas as funções.

Sim, somos importantes. Somos muito importantes. Saiba disso, Servidor Público. Você é muito importante para o Brasil.

Mas somos reconhecidos? Bom, essa questão é complexa.

Se de um lado, contribuimos para manter o país em ação - e a sociedade reconhece isso -, por outro há quem não se canse de denegrir o nosso trabalho.

O exemplo mais recente é a famigerada PEC 32/2020, a Reforma Administrativa, que pune o Servidor Público.

Mas vamos falar de coisas positivas. Prefiro me ater ao que nos fortalece e diferencia como servidores.

Prefiro falar dos profissionais da Saúde que nesta pandemia colocam sua vida em risco para salvar as pessoas. Muitos, inclusive, perderam a vida por esse compromisso. São todos heróis.

Prefiro falar dos professores, que mesmo com falta de ação dos governantes, se organizaram para oferecer aulas pela internet para os jovens. São igualmente heróis.

Também há os policiais, os servidores das instituições públicas e tantos outros.

Os funcionários públicos estão em todo o país, de norte a sul, de leste a oeste. Do Oiapoque ao Chuí. A fronteira é o Brasil. Onde tem serviço público lá está um funcionário federal, estadual ou municipal.

Exemplos como esse mostram que o servidor público está aí para fazer o melhor para o país.

Mesmo assim, há quem diga que os funcionários públicos são preguiçosos. Essa generalização é muito

injusta e prejudica a imagem dos bons profissionais (a expressiva maioria) que trabalham no setor público.

É importante ressaltar a corrupção e a má gestão são fatores que influenciam fortemente a qualidade dos serviços públicos prestados.

Nesse cenário, o funcionário público, aquele que está na ponta e faz o contato direto com a população, é sempre o mais criticado. É sempre ele que precisa lidar com as reclamações. É aquele que tem a imagem manchada.

A culpa não é do servidor quando, por exemplo, faltam medicamentos em hospitais públicos. Ele, na verdade, faz o que pode com o pouco que tem em mãos para não deixar à míngua os doentes que chegam diariamente.

Assim também são os professores. Além de muitos casos de falta de respeito dos alunos, eles precisam trabalhar em escolas sem carteiras, cadeiras, materiais didáticos, laboratórios, entre outros diversos itens essenciais para as aulas. Em algumas cidades do interior, as salas de aula sequer têm infraestrutura. Não surpreende que muitos professores sintam-se desmotivados (quantos não são os casos que procuram ajuda médica?). Isso se reflete na aula e gera críticas de alunos e pais. Criticam o docente, mas deveriam direcionar suas críticas - justas, é claro - ao poder público.

O que muitos não percebem é que essa é apenas a ponta do iceberg. O problema está na má gestão e na roubalheira. Quando o remédio

não chega ao posto de saúde é porque houve desvios. Quando falta merenda é porque alguém roubou a verba. Quando o Brasil fica entre os piores em níveis de educação no mundo é porque os bilhões destinados ao ensino foram mal administrados. Mas, apesar disso tudo, o setor público carrega a cruz que não é dele. É a generalização do 'tudo que é público é ruim'.

Como em todas as classes, há casos de mal servidores. Sim, há. Mas representam uma ínfima parcela do total.

Além disso, há pessoas que buscam no setor público uma vida tranquila (que é uma ilusão), quando o objetivo deveria ser contribuir para a sociedade com o resultado do seu trabalho.

Também é preciso deixar claro que não defendemos que funcionários públicos recebam salários acima do teto. É uma minoria que acaba servindo de referência para a população.

Por causa deles, muitos acreditam que todo servidor público é um tio Patinhas que nada em dinheiro. Sabemos que essa não é a realidade da categoria.

Concordo que precisamos ser mais conscientes politicamente e cobrem das autoridades melhores condições de trabalho, sempre que necessário. Portanto, há críticas merecidas.

Porém, incomoda ver como alguns setores demonizam o setor público. Dizem que até mesmo o suposto rombo nas contas da Previdência é culpa dos servidores, como se eles não contribuíssem mensalmente com parte dos seus salários.

Os servidores públicos não são especiais. Não queremos ser colocados em pedestais. Pedimos apenas que a população dê o devido valor ao trabalho que a maioria faz com correção e comprometimento.

Somos Servidores Públicos! O Brasil precisa dos servidores públicos. Nós estamos aqui para trabalhar pelo bem do nosso país. E o fazemos com muito orgulho.

Antonio Tuccilio, presidente da Confederação Nacional dos Servidores Públicos (CNSP)

**Consultec**  
Contabilidade

**(45) 3241-1717 - Cafelândia - Paraná**

# Dia da Consciência Negra propõe reflexão sobre o lugar do povo negro no Brasil

O Dia Nacional da Consciência Negra é comemorado nesta sexta-feira (20 de novembro). Todo ano a data relembra um aspecto de extrema importância na construção identitária do povo brasileiro, e ainda traz à luz uma significativa discussão a respeito da população negra na sociedade.

A data foi incluída no calendário escolar nacional em 2003, mas só em 2011 foi instituída oficialmente pela lei federal 12.519. Ainda assim essa regulamentação não transformou o dia em feriado nacional, deixando essa decisão a critério de cada Estado e cidade. Independente da oficialização tardia da data, ela já era considerada um marco de resistência do povo negro em 1970, com pertinentes abordagens sobre o assunto.

Apesar de muitos lugares não adotarem o feriado, o dia é intensamente marcado por atividades culturais, debates e manifestações organizadas pelo movimento negro em diferentes regiões do país, promovendo também diversos posicionamentos nas redes sociais e abundante debate sobre a relevância da temática.

O dia 20 de novembro faz referência à morte de Zumbi, líder do Quilombo dos Palmares - popularmente conhecido como

Zumbi dos Palmares. O Quilombo era situado entre os Estados nordestinos de Alagoas e Pernambuco, e foi considerado um símbolo da luta pela liberdade e valorização do povo negro. Zumbi, um dos mais importantes líderes desse movimento, foi morto por bandeirantes nesta data, no ano de 1695.

Outra ocasião também marca a história da população negra no Brasil. Ainda que 13 de maio seja um momento de reflexão sobre a nossa história, já que o dia relembra a abolição da escravidão, muitos movimentos questionam a legitimidade do acontecimento ao argumentar que essa data não representa de fato a liberdade dos negros escravizados. Após a assinatura da Lei Áurea eles não receberam nenhum tipo de assistência do poder público para iniciar dignamente suas vidas, por isso dia 20 de novembro carrega uma luta histórica com uma simbologia maior para

movimento negro brasileiro.

A importância da Consciência Negra

O Dia Nacional da Consciência Negra é uma data para refletir sobre a situação da população negra no país até os dias de hoje, já que é o segmento populacional que mais sofre com a violência policial e com as desigualdades sociais e econômicas que se originam de um arraigado preconceito.

O conceito evoca o sentimento de aclamação e aceitação das origens africanas na formação do povo brasileiro. O termo "Consciência Negra" pode significar a per-

cepção da pessoa negra em relação às suas origens ao entender as raízes culturais e históricas dos seus antepassados.

Essa consciência também representa a identificação da causa e luta dos ancestrais africanos que desembarcaram no Brasil e trouxeram toda a cultura, costumes e tradições de seu povo. É ter em mente que a escravidão de povos negros foi abolida, mas ainda existe muita

coisa a ser mudada no que diz respeito aos direitos da pessoa negra.

O objetivo da data é trazer uma reflexão sobre a importância do povo negro e da cultura africana na construção do nosso país, e a compreensão da necessidade de repensar seu lugar dentro da sociedade. Ser negro e negra no Brasil é uma resistência diária, e uma das formas de combater o preconceito que permanece na convivência cotidiana é discutir e expor as mazelas enraizadas e diariamente vividas na sociedade brasileira.

Para além do dia 20 de novembro, que marca essa expressiva discussão, é necessário que a estrutura social do país seja repensada todos os dias, para que qualquer ato de repressão e violência às minorias seja combatido.

**Giovanna Trevelin** -  
Jornal Integração



**Pise firme com este nome**

**CENTER CALÇADOS**

Cafelândia - PR. (45) 99962-0587



**Genesis**  
Laboratório de Análises Clínicas

(45) 9 9988-5781 / (45) 3241-2624

Rua Senador Nereu Ramos, 315  
Cafelândia - PR.

# Sicoob anuncia isenção de tarifas nas transações Pix até para público PJ



Na semana em que se inicia a operação do Pix, o Sicoob - Sistema de Cooperativas Financeiras do Brasil - anuncia a isenção tarifária sobre todas as transações Pix, para pagadores e recebedores, pessoas naturais e jurídicas. A isenção valerá, pelo menos, até 16 de fevereiro de 2021.

Segundo o diretor-executivo de Operações do Centro Cooperativo Sicoob, Marcos Vinicius Viana Borges, o Pix muda aspectos importantes da relação dos brasileiros com a sua vida financeira. "O novo método de pagamento facilita todo o processo de transferência monetária e auxilia, em especial, micro e pequenos empresários, com isenção ou tarifas mais baratas e ausência de encargos financeiros, pois o recebimento das suas vendas é imediato", explica.

Para o diretor, a decisão de isentar as tarifas do Pix, alinhada aos objetivos do Sicoob, foi uma maneira de possibilitar o acesso à nova ferramenta por um maior número de pessoas naturais e jurídicas.

Borges destaca que o Pix é uma revolução no sistema financeiro nacional. "O Banco Central, no desenvolvimento do Pix, ao lado da inovação tecnológica, concentrou-se na inclusão, assegurando o acesso ao Pix por bancos, cooperativas financeiras e instituições de pagamento, estimulando e equilibrando a

competição. Adicionalmente, o regulador definiu a figura de Contas Transacionais, permitindo a realização de transações Pix a partir de contas correntes, contas poupança e contas de pagamento, essa última oferecida por instituições de pagamento (fintechs e bigtechs). Com um celular na mão, as pessoas têm condição de abrir digitalmente uma dessas contas, na instituição que desejarem, inclusive no Sicoob, e acessarem de imediato ao Pix. É super inclusivo".

A instantaneidade da transferência financeira e custos menores são pontos fortes do Pix para a sociedade brasileira. O serviço também funcionará 24h por dia, sete dias por semana, conferindo comodidade e agilidade para todos, seja qual for o momento que precisarem.

O executivo conta que o Pix está bastante alinhado aos pilares do Sicoob, como incentivo à inclusão e justiça financeiras. "Em diversas localidades, somos a única instituição financeira presente. Por isso, é importante estarmos atentos às necessidades das pessoas e ao que há de melhor em tecnologia e inovação em favor dos brasileiros. O Sicoob é para todos".

Como avalia Borges, o Pix só está começando, e a sua capacidade transformacional é incrível. Basta analisar o que está por vir, como o Pix cobrança, o Pix saque (no comércio) e a con-

dição de as pessoas pagarem as suas contas de água, gás, luz e telefone, os impostos e, em especial, as compras no comércio. Em um futuro próximo, o Open Banking também será revolucionário.

Sobre o Sicoob - O Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil, Sicoob, possui 4,8 milhões de cooperados em todo o país e está presente em todos os estados brasileiros e no Distrito Federal. É composto por mais de 390 cooperativas singulares, 16 cooperativas centrais e a Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob (Sicoob Confederação). Integram, ainda, o Sistema, o Banco Cooperativo do Brasil do Brasil (Bancoob) e suas subsidiárias (empresas/entidades de: meios eletrônicos de pagamento, consórcios, DTVM, seguradora e previdência) provedoras de produtos e serviços especializados para cooperativas financeiras. A rede Sicoob é a quarta maior entre as instituições financeiras que atuam no país, com mais de 3,4 mil pontos de atendimento. As cooperativas integrantes do Sistema oferecem aos cooperados serviços de conta corrente, crédito, investimento, cartões, previdência, consórcio, seguros, cobrança bancária, aquisição de meios eletrônicos de pagamento, dentre outras soluções financeiras. Mais informações acesse: [www.sicoob.com.br](http://www.sicoob.com.br).

## Exportações paranaenses registram queda em outubro

As exportações do Paraná têm apresentado instabilidade em 2020. Depois de um mês de alta, o resultado de outubro, divulgado pela Secretaria de Comércio Exterior (Secex), do Ministério da Economia, voltou a cair. Ficou em US\$ 1,32 bilhão em produtos exportados em outubro. O valor é 15% menor do que o registrado em setembro e 6% abaixo do de outubro de 2019. Os meses de agosto e maio também tiveram resultados negativos tanto em relação ao mês anterior quanto em relação ao mesmo mês do ano anterior. Já as importações somaram US\$ 868 milhões em outubro. Com isso, o saldo da balança comercial paranaense ficou em US\$ 455 milhões no mês. No ano, as exportações do estado acumulam US\$ 13,9 bilhões, valor 1,68% maior do que o verificado no mesmo período do ano anterior.

"Em função de uma pauta de exportações diversificada, o Paraná consegue manter um certo equilíbrio na atividade de comércio exterior, mesmo diante das limitações causadas neste ano pela pandemia", avalia o economista da Federação das Indústrias do Paraná (Fiep), Marcelo Alves. "Com a flexibilização das atividades, alguns setores vêm se recuperando mais rápido enquanto que outros têm tido uma retomada mais lenta. O setor de alimentos, principalmente grãos, se manteve em crescimento o ano todo e vem segurando o resultado das vendas no mercado externo. Já o setor automotivo sentiu mais a crise no início da pandemia e ainda não conseguiu recuperar seu ritmo de atividade", explica.

A venda de soja para o exterior foi o que segurou o resultado positivo no saldo da balança comercial em outubro, chegou a US\$ 276 milhões. Isso representa quase 21% da pauta de exportações do estado. O segundo produto mais comercializado foi frango, que somou US\$ 118 milhões e responde por 9% do total. Açúcar rendeu US\$ 90 milhões; óleo de soja, US\$ 79 milhões, e milho, US\$ 56 milhões.

Na pauta de exportações do estado, enquanto complexo soja variou positivamente, 36%, no período janeiro-outubro deste ano em relação ao ano anterior, material de transporte, que engloba o segmento automotivo, perdeu 38% de participação no mesmo período. Um ponto de atenção, no entanto, é a exportação de carnes, que ao longo do ano acumula queda de 26% em relação ao mesmo período do ano passado, ou seja, reduziu sua participação nas exportações de 17% para 12% este ano.

### Importações

Entre os principais itens importados, o óleo diesel ficou em primeiro lugar em outubro, com US\$ 69 milhões. Seguido por soja (US\$ 24 milhões); fertilizantes (US\$ 22,4 milhões); automóveis (US\$ 20 milhões); e inseticidas (US\$ 19 milhões).

Enquanto as exportações oscilam, as importações têm registrado quedas acentuadas no ano. Em outubro ficaram 5,73% abaixo de setembro e 29% menores do que os valores de outubro de 2019. O saldo da balança cresceu 142% quando comparado com o mesmo mês do ano anterior justamente por conta deste recuo nas compras externas. "No ano passado a economia vinha de um período de recuperação. Em fevereiro de 2020, houve uma mudança no cenário mundial, em virtude da pandemia, e a consequente redução das compras de produtos importados por conta de uma queda da demanda interna. Agora, a tendência é que com a retomada gradual das atividades no país, este valor volte a crescer", avalia Alves.

# Químicos: Brasil deve importar recorde de 50 mi/tons

**Os fertilizantes e seus intermediários permaneceram, entre janeiro e outubro, como o principal item**



De acordo com projeções da Abiquim (Associação Brasileira da Indústria Química), até o final do ano o Brasil deverá registrar um recorde em volume importado de químicos, chegando a praticamente 50,4 milhões de toneladas. Esse resultado aumento de 5,8% na comparação com o ano passado. O Brasil vai ainda exportar 14,3 milhões de toneladas, aumento de 2,8%.

Com isso, prevê a Abiquim, deverá ser registrado um déficit da ordem de US\$ 29,3 bilhões. Até dezembro, as importações deverão totalizar US\$ 40,2 bilhões, ao passo que as vendas externas US\$ 10,9 bilhões, recuos de respectivamente 8,9% e 13% em relação ao ano de 2019.

Para o presidente-executivo da Abiquim, Ciro Marino, os resultados da balança comercial setorial e dos indicadores conjunturais do mercado interno

apontam que o pior momento econômico parece ter ficado para trás e que 2021 ainda será bastante desafiador, mas igualmente com muitas oportunidades.

"Sem dúvida, a indústria química brasileira foi decisiva no enfrentamento da pandemia e dos seus graves impactos na saúde pública, na economia e na sociedade, provendo as soluções necessárias para as várias cadeias produtivas, muitas delas na 'linha de frente' de combate à Covid-19. Agora o momento é de pensar como serão os próximos meses e entendemos que a transformação desse atual processo de recuperação em uma efetiva retomada sustentável do crescimento econômico, em 2021, estará condicionada, além de evidentemente sermos eficazes contra o coronavírus,

à concretização de uma sólida agenda de competitividade, alicerçada na regulamentação do novo mercado do gás, em modernização da infraestrutura, particularmente logística, e nas reformas estruturantes, como a tributária", destaca Marino.

No acumulado do ano, até outubro, as importações de produtos químicos somaram US\$ 33,8 bilhões e as exportações chegaram a US\$ 9,1 bilhões, reduções de respectivamente 10% e de 15,9% na comparação com igual período de 2019. Como resultado, o déficit na balança comercial de produtos químicos, entre janeiro e outubro, somou US\$ 24,7 bilhões, o que representa uma redução de 7,6% em relação ao mesmo período do ano passado.

Os fertilizantes e seus intermediários permaneceram, entre janeiro e outubro, como o principal item da pauta de importações químicas, respondendo por 19,7% do total das importações em valor (US\$ 6,6 bilhões) e por 68,6% das quantidades importadas (28,6 milhões de toneladas). Em outubro, especificamente, o Brasil importou US\$ 3,5 bilhões em produtos químicos, valor que representa redução de 17,5% na comparação a igual mês do ano anterior, ao passo que o valor exportado, de US\$ 830 milhões, significou uma redução de 19% na mesma comparação.

Fonte Agrolink

## Pedágio será principal pauta na ALEP em 2021



O deputado Luiz Claudio Romanelli (PSB), primeiro secretário da Assembleia Legislativa do Paraná, afirmou nesta terça-feira, 17, que o fim dos contratos e o novo modelo de pedágio será uma das principais pautas em debate na Assembleia Legislativa em 2021. Em entrevista a Gilson Aguiar na CBN Maringá, Romanelli reforçou a preocupação com o modelo que será utilizado na licitação das novas concessões.

"Na minha opinião, é a pauta mais importante dessa legislatura. Um tema estadual, que impacta em toda a economia do Paraná e com reflexos para as próximas décadas", disse o deputado que integra a Frente Parlamentar sobre o Pedágio na Assembleia.

A cobrança de pedágio em 2,5 mil quilômetros no Anel de Integração iniciou em 98 e termina ao final de 2021. O governo federal estuda licitar 3,8 mil quilômetros de estradas federais e estaduais em oito lotes.

Modelo - O debate central, alerta Romanelli, está na modelagem da licitação. Os deputados estaduais e federais, além de representantes do setor produtivo, defendem que a escolha dos vencedores seja pelo critério de maior desconto na tarifa, enquanto que a proposta sinalizada pelo Governo Federal é uma concorrência híbrida, onde ganha a empresa oferece um desconto pré-fixado e um valor em dinheiro. "Não faz sentido trazer para o Paraná um modelo diferente. Eles (União) falam em modelo híbrido do pedágio, criar uma taxa de outorga, ou seja, consideram que nós paranaenses somos cidadãos de segunda categoria, ao invés de um sistema nacional que está sendo utilizado hoje, que é o do menor preço e tarifa", alertou.

**BIONOVA**  
ENERGIA SOLAR

Av. São Luiz, nº 1275 Sala 01 - Centro, Nova Aurora PR. (41) 3243-1124 - (41) 3243-1297  
Av. Visconde de Mauá, nº 273 - Bairro Oficial, Ponta Grossa PR. (41) 3323-8755 - (41) 998542948  
Rua Marinho Cunha nº 1399 - Bairro Al. Global, Umuarama PR. (41) 8760-2622

**MEGALar**  
móveis e eletros

VENHA SER NOSSO CLIENTE

12 Meses em Cafelândia

COMPRE & GANHE  
DESCONTOS + PRAZO

MEGALar

Av. Marechal Lott, 223 | Centro Cafelândia PR | (45) 3241-1077  
Av. Castro Alves, 107 | Centro Nova Aurora PR | (45) 3243-1362

# Ovos férteis: produtividade com excelência



A Copacol recebeu oficialmente na semana passada, a premiação de terceira melhor produtividade por fêmea da Regional Sul do Brasil. O reconhecimento foi entregue oficialmente à Cooperativa pela em-

presa Aviagen, maior fornecedora de avós e matrizes para a produção de frango de corte.

A produtividade obtida foi de 208,9 ovos totais por matriz com a linhagem Ross 308 AP, genética

que apresenta ótima performance de frango vivo e abatedouro, com excelente conversão alimentar e ganho de peso diário.

O encontro realizado em Cafelândia contou com a presença do



Daniel Bernardes, supervisor regional da Aviagen, do Irineu Dantes Peron, superintendente industrial e de produção da Copacol, e demais representantes e equipe técnica da Cooperativa.

“A Copacol sempre foi parceira da Aviagen e esse prêmio é uma forma de agradecimento por tantos anos trabalhando juntos, pela Cooperativa acreditar no potencial genético que as nossas aves têm. Nós temos que agradecer toda a equipe buscou melhores resultados e que novas metas possam ser alcançadas nos próximos anos”, afirma Daniel.

A Copacol recebe pelo segundo

ano consecutivo o reconhecimento por tamanha produtividade. No ano passado, a Cooperativa foi destaque também no ranking nacional com uma produção de 210,8 ovos totais por matrizes.

“A Copacol é referência na produção de frango de corte e isso é resultado da ótima linhagem genética das avós e matrizes, e principalmente do trabalho realizado nos matrizeiros, na produção de ovos férteis. Este reconhecimento nos motiva ainda mais na busca pela excelência nos processos e qualidade dos nossos produtos”, enaltece Irineu.

## Copacol participa da MercoSuper Digital



Buscando criatividade para não deixar de realizar esta que é uma das maiores feiras supermercadista do sul do país, é que a MercoSuper 2020, que começa hoje, dia 18 e segue até amanhã, dia 19, está sendo realizada totalmente de forma digital.

Para participar, basta que as pessoas acessem o espaço virtual do evento para assim po-

derem “navegar” pelos diversos ambientes.

A Copacol que há anos marca presença na feira, não poderia deixar de participar desta inovação, e também está com o seu estande digital.

Lá, os clientes podem conversar diretamente com o time de vendas da Cooperativa, marcar reuniões, além de saber

mais a respeito da empresa.

“ Junto disso, estamos destacando os produtos que foram lançados neste ano. Sabemos que 2020 está sendo bastante atípico mas seguimos com nossas atividades, buscando

**NOVO APP SICOOB POUPANÇA**  
Para você que poupa no Sicoob, mas ainda não é cooperado.

VIVA UMA EXPERIÊNCIA 5 ESTRELAS, COM SERVIÇOS COMPLETOS NA PALMA DA MÃO.

- Saques e depósitos digitais.
- Aplicações na poupança (depósito via boletim).
- Pix - Pagamento instantâneo.
- Pagamento de títulos e convênios.
- Recarga de celular e serviços como Netflix, Uber e outros.
- Saques nas redes Sicoob e Banco 24Horas.
- Ted/Transferências.
- Emissão de boletim.
- Cartão virtual Visa para compras on line. Inclui Internacional.

Baixe o App Sicoob Poupança e experimente!

Disponível na Google Play e App Store

**SICOOB**